

## Introdução

### Unidades de Terapia Intensiva (UTI)

- ✓ **Risco de infecção** é de 5 a 10 vezes maior
- ✓ Podem representar **20%** casos de infecção

Perceber o diagnóstico de risco é um mecanismo importante na enfermagem

Facilita identificação de fatores de risco

Direciona a assistência

Plano de cuidados individualizado

(ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA, 2014)

## Obejtivo do Estudo

Analisar a frequência do diagnóstico de enfermagem (DE) Risco de Infecção determinado pelos enfermeiros, nos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

## Métodos

\* Quantitativo, transversal, documental, descritivo de março-maio de 2018

\* Análise de prontuários – UTI Hospital Público – Oeste Catarinense

\* 01 de dezembro de 2016 a 31 de novembro de 2017

\* Amostragem aleatória simples: 122 de 459 prontuários (Nível de sign. 99%)

\* Comitê de Ética nº 2.537.092 UFSC

## Resultados

122  
Prontuários

809 títulos de  
DE

**Risco de Infecção** relacionado  
a procedimento invasivo  
**113 (92,6%)**

NANDA-I: “Susctibilidade a invasão e multiplicação de organismos patogênicos que pode comprometer a saúde”.

(HERDMAN, KAMITSURI, 2018)



## Conclusões

A identificação dos DE na UTI possibilita:

- Reconhecimento das demandas do cotidiano assistencial
- Planejamento e tomada de decisões direcionadas e resolutivas
- Orientação da equipe de enfermagem
- Destaque ao trabalho do enfermeiro ao realizar o Diagnóstico de enfermagem e elaborar as intervenções adequadas aos pacientes hospitalizados
- Assistência de enfermagem que contemple medidas eficazes no controle de infecção.

## Referências

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. *Infecções nas UTIs*. São Paulo: AMIB, 2014. HERDMAN T.H. KAMITSURI S. *Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e classificação 2018-2020*. Porto Alegre: Artmed, 2018. SILVA, R.S, et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa. *Revista Enfermagem Contemporânea*, [s.l.], v. 5, n. 2, p.242-52, 1 nov. 2016. ZOTTELE, C, et al. Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro\*. *Rev Esc Enferm Usp*, [s.l.], v. 51, p.1-8, 2017.